

# No dia da banana, Minas comemora bom desempenho da fruta mais consumida no país

Ter 22 setembro

Prata, Caturra (Nanica), Terra, Ouro, Maçã. A lista com os tipos de bananas cultivadas mundo afora é tão grande quanto o gosto pela fruta. Em solo brasileiro ela é a mais consumida e, no resto do planeta, só perde para a laranja. Um alimento que se tornou tão popular que ganhou o dia 22 de setembro como data comemorativa.

Apesar de ser uma planta originária do continente asiático, o cultivo da banana se difundiu no Brasil e, hoje, Minas é o terceiro maior produtor da fruta no país, com participação de quase 12% no volume nacional. A expectativa é que, em 2020, cerca de 786 mil toneladas sejam produzidas no estado, segundo a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#).

O Norte de Minas é responsável por mais da metade da produção de banana no estado. As principais áreas de cultivo estão nos municípios de Jaíba, Janaúba, Nova União e Nova Porteirinha. Mas foi em Delfinópolis, no Sul de Minas, que a fruta começou a ser cultivada no início dos anos 1990 e hoje é um dos principais motores da economia.

O produtor e membro da Associação dos Produtores de Banana de Delfinópolis e Região (Adelba), Sávio Marinho, acompanhou de perto o desenvolvimento da bananicultura no município. “Com a crise do café, em 1992, muitos agricultores procuravam alternativas. Com o incentivo da cooperativa dos cafeicultores de São Sebastião do Paraíso, nove famílias começaram a cultivar bananas”, relembra Marinho, segundo maior produtor da fruta no estado.

Fatores como a proximidade de grandes centros comerciais, condições favoráveis de clima, boa topografia e fartura de água contribuíram para o sucesso da atividade. Delfinópolis tem, hoje, 150 produtores de banana ocupando 3.740 hectares, sendo 3.600 em produção e 140 em formação. A produtividade média local também chama a atenção. Cerca de 23,3 mil quilos por hectare, com estimativa de produção de 84 mil toneladas, equivalente a R\$ 98 milhões.

## Assistência

Segundo o coordenador de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio, as variedades de banana dos tipos Prata e Nanica são hoje as mais procuradas. Os motivos vão além da doçura no sabor. Ele ressalta que a fruta tem grande valor energético, com destaque para a concentração de carboidratos, sódio, magnésio e, principalmente, potássio. Sem falar na predominância de vitamina C, A, B2 e B6.

“Além disso, a banana é matéria-prima para vários produtos, o que agrega valor à fruta. Há doces, bolos, pudins, farinha, banana-desidratada, até mesmo artesanato que pode ser feito com os pseudocaulos (truncos) da bananeira”, explica o coordenador.

## **Pesquisa**

Além do esforço dos produtores que se dedicaram à atividade e da assistência técnica que impulsionou o setor, o trabalho dos pesquisadores no campo foi fundamental.

Coordenadora do Programa Estadual de Pesquisa em Fruticultura da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), Maria Geralda Vilela Rodrigues conta que o primeiro experimento com a banana no Norte de Minas foi em 1978. “A única restrição era a falta de água, mas isso foi contornado com irrigação. Desde então, os experimentos com a fruta não pararam. São quatro décadas de pesquisa constante com a banana naquela região”, explica.